

São Paulo, 23 de março de 2015

OFÍCIO 192/SIURB.G/2015

Exmo. Sr. Controlador Geral do Município,

Recebemos através do Ofício nº 009/2015/CGM-G o Relatório de Auditoria que contém análises e recomendações a respeito dos contratos 048 e 049/SIURB/2012, cujo objeto é a prestação de serviços técnicos profissionais especializados de engenharia consultiva. Mencionado ofício concedeu o prazo de 30 dias para que SIURB tomasse as providências cabíveis e as relatasse à Controladoria. Tendo em vista o cunho destas medidas, esta Secretaria solicitou a dilação deste prazo por mais 45 dias, o qual expira na data de hoje e, portanto, este é o objeto desta nossa missiva.

Antes de nos atermos aos pontos do relatório, cabe apontarmos alguns resultados alcançados por essa SIURB a partir de abril de 2014, quanto tomei posse como Secretário. Creio ser indispensável essa introdução com alguns dados de gestão como forma de compreendermos o impacto e a importância do processo de auditoria ora em debate. Aliás, seria muito relevante para a condução dos trabalhos de SIURB podermos contar com uma avaliação crítica dos resultados alcançados frente aos desafios do plano de governo da nossa gestão.

A Secretaria realizou 33 processos licitatórios, com valor orçado de R\$ 3,9 bilhões. Desse total, se encontra em fase de contratação R\$ 2,4 bilhões, que devem perfazer R\$ 2,0 bilhões em contratos, o que aponta R\$ 438,9 milhões de economia aos cofres municipais. Os processos licitatórios tiveram como desconto médio inéditos 18%. Para efeito de comparação, as licitações ocorridas no passado recente, sob responsabilidade desta SIURB, alcançaram desconto médio de 3%.

Destacam-se dentre esses processos a contratação de dois hospitais, 13 UPAs, 15UBSs, 105 creches, drenagem dos córregos nas bacias do Zavuvus, Aricanduva, Tremembé e Ipiranga, além de vários processos de pré qualificação já encerrados, como para a construção de 20 CEUs.

Cabe salientar que os orçamentos constantes dos referidos processos licitatórios baseiam-se, preponderantemente, na tabela SINAPI - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, cuja gestão é compartilhada entre Caixa Econômica Federal e IBGE. Além disso, todos os projetos vinculados ao Programa de Aceleração do Crescimento – PAC tiveram suas planilhas orçamentárias revisadas pela Caixa Econômica Federal em inúmeras rodadas de avaliação e só foram publicadas após aprovação expressa.

Se tomarmos o orçamento, esta SIURB empenhou R\$ 1,9 bilhão e liquidou R\$ 1,6 bilhão em 2014, o que representou 84,5% de liquidação sobre o empenho, bem como um aumento de 46% do valor liquidado quando comparado ao ano de 2013.

Os números acima são importantes indicadores do aumento de produção em SIURB. Trata-se de uma efetiva resposta ao desafio colocado pelo Programa de Metas. Isso se deu pela disposição da força de trabalho composta por briosos servidores públicos com apoio dos serviços contratados. Cabe salientar que houve uma diminuição dos quadros próprios ao longo dos anos, principalmente dentre os mais especializados. Se tomarmos como indicador a carreira dos Especialistas em Desenvolvimento Urbano, de 2009 até o momento aposentaram-se 53 profissionais. Hoje, contamos com apenas 92 Especialistas. E até o final de 2016 outros 35 Especialistas devem se aposentar.

Esse conjunto de dados tem o sentido de demonstrar que seria difícil alcançar esses resultados sem os contratos que estão sob foco da auditoria. Os consórcios estão vinculados a prestação de serviço para realização de inúmeras etapas, quais sejam: revisão dos projetos de obra e respectivos orçamentos, acompanhamento das verificações promovidas pela Caixa Econômica Federal, acompanhamento e correção de estudos ambientais, compatibilização das desapropriações, acompanhamento de obras etc. Portanto, não há uma única fase dos trabalhos desenvolvidos por essa SIURB que não conte com algum tipo de apoio dos consórcios contratados.

As medidas tomadas por essa Secretaria, seguindo prontamente a recomendação da Controladoria, influenciaram o ritmo dos trabalhos e a consecução de metas. Anexo seguem os pontos que considerávamos ainda necessária uma melhor argumentação, bem como uma possível reconsideração por parte da Controladoria. Enfatizamos essa solicitação, pois os efeitos de algumas medidas exigidas no relatório podem ser impeditivas da continuidade do referido contrato.

Caso a reconsideração não seja possível, gostaríamos de propor a constituição de uma Comissão Mista composta por representantes da CGM, SIURB e SNJ/PGM, para que de uma forma mais eficiente sejam sanados os pontos ainda em abertos, bem como sejam apurados os valores corretos de ressarcimento aos cofres públicos, caso seja de fato comprovada essa necessidade. Dentre os pontos a serem objeto da análise da referida Comissão, destacamos a retroatividade de glosas desde o início dos contratos, bem como a apuração de responsabilidades.

Na oportunidade, gostaríamos de externar nosso desejo em instituir no âmbito da Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras uma Coordenadoria de Controle Interno – COCIN, com o intuito de fortalecer o controle e instituir uma gestão cada vez mais eficiente e baseada nos princípios da Administração Pública.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
INFRAESTRUTURA URBANA
E OBRAS

Por fim, em decorrência da divulgação na imprensa sobre a existência de procedimento instaurado no âmbito da Controladoria Geral do Município, os Consórcios contratados solicitaram cópias dos expedientes existentes em SIURB, as quais foram fornecidas, e com base nisso protocolaram defesas prévias, as quais seguem encartadas no presente.

Sendo só, nos colocamos a inteira disposição e contamos com o apoio deste nobre órgão de Controle para, assim como vem ocorrendo, continuar nos ajudando na adoção das medidas necessárias ao fortalecimento da gestão pública e controle interno.

Atenciosamente,

ROBERTO GARIBE
Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
SIURB

Exmo. Sr.
ROBERTO PORTO
Controlador Geral do Município
Prefeitura Municipal de São Paulo